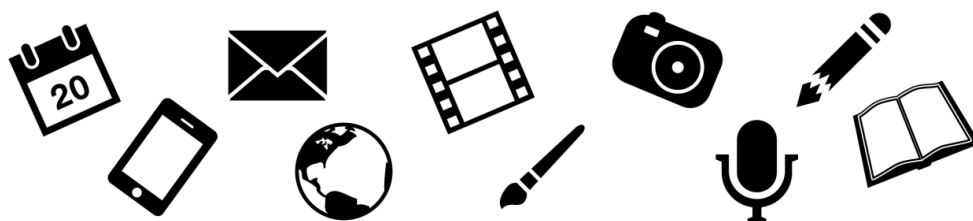




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**10 de novembro de 2022**

## Notícias do Dia

### Capa e Cidade

“Peri é a lagoa mais bem conservada de Florianópolis”

Peri é a lagoa mais bem conservada de Florianópolis / Lagoas ameaçadas da Ilha de Santa Catarina / Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri / Lafic / Laboratório de Ficologia / UFSC

#### LAGOAS AMEAÇADAS

### Moradores mantêm

### Peri conservada

Última reportagem da série mostra que lagoa é a mais preservada da Ilha.

PÁGINA 12

# Peri é a lagoa mais bem conservada de Florianópolis



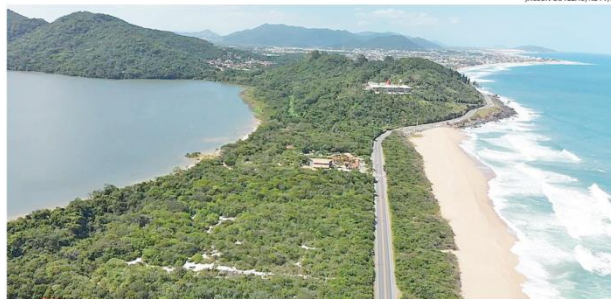
Situação desse sistema é tão positiva que no verão será a *única unidade da Capital a ostentar a Bandeira Azul*. Comunidades do entorno trabalham juntas para manter as tradições locais e a preservação

Felipe Bottamedi e  
Beatriz Carrasco  
redacao@ndmais.com.br

A última reportagem da série “Lagoas ameaçadas da Ilha de Santa Catarina” produzida pelo portal ND+ apresenta a atual situação da Lagoa do Peri, a única caracterizada como “conservada” entre as sete retratadas nesse trabalho de investigação jornalística. A preservação a partir de 1981 com a implantação do Parque Municipal da Lagoa do Peri – hoje Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri – possibilitou a regeneração deste sistema após décadas de atividade agrícola predatória. Naquele passado recente eram cultivadas principalmente a mandioca e a cana-de-açúcar, além da extração da madeira: era a Florianópolis dos engenhos.

Atualmente, as ameaças são o avanço da urbanização e a presença de toxinas. Mesmo assim desde agosto de 2018 a Lagoa do Peri registra condição própria para banho, mostram os relatórios de balneabilidade do IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina). Para a temporada 2022/2023, a lagoa conquistou o selo Bandeira Azul, certificação dada às águas que têm um conjunto de requisitos de qualidade ambiental. Ela é o único corpo d’água que exibirá a bandeira no próximo verão.

Coletas de água realizadas em 2018 e 2019 por pesquisadores do Lafic (Laboratório de Ficologia) da UFSC identificaram presença elevada de



Lagoa do Peri abastece 100 mil imóveis distribuídos em cinco bairros do Sul da Ilha

toxinas nas águas do Peri. Na época a lagoa passava por um período de severa estiagem, o que favorecia a concentração das microalgas. Na ocasião, os níveis de saxitoxinas ultrapassaram seis microgramas por litro nos dias de mais calor, sendo que o limite máximo permitido no Brasil é de três microgramas por litro.

#### MONITORAMENTO

Depois do episódio, ainda em 2019 a Casan investiu R\$ 7,4 milhões para a instalação de um Sistema de Flotação por Ar Dissolvido, uma das sugestões feitas pelos pesquisadores na conclusão do estudo. O equipamento remove cerca de 95% das cianobactérias das águas antes que elas entrem no tratamento para o abastecimento das casas. Foi a partir daquele período de crise que a captação do Peri também começou a reduzir, segundo a companhia.



Dineia Ricardina em frente à igreja da Cruz, no Sertão do Ribeirão

#### Comunidades mantêm tradição

A Festa da Cruz, no Sertão do Ribeirão, foi recentemente resgatada pela presidente da Amosertão (Associação dos Moradores de Barreiros do Ribeirão), Dineia Ricardina de Souza. O nome do festejo faz referência à cruz instalada em frente à igreja da comunidade, cuja padroeira é Nossa Senhora de Lurdes e que ficou fechada por um longo período até a

reabertura. Além de manter as tradições locais, a associação trabalhou para reclassificar a Lagoa do Peri que passou de parque para Monumento Natural e autorizou os moradores que já habitavam o local permanecerem onde há duas zonas culturais, a do Sertão do Ribeirão e a do Porto do Contrato, cuja associação também participou da mudança de classificação.

#### Água para o Sul da Ilha

É nos 42,71 km<sup>2</sup> do Monumento Natural Lagoa do Peri, que engloba tanto a lagoa em si como a mata do entorno, que se encontra a floresta mais bem preservada da Capital. No seu seio está a lagoa de água doce que nomeia a unidade de conservação e que hoje abastece cerca de 100 mil imóveis distribuídos em cinco bairros do Sul da Ilha, de acordo com dados da Casan referentes a outubro de 2022.

A cerca de 1,5 km da Lagoa do Peri está localizada a estrada Francisco Thomas dos Santos, que corta o Sertão do Ribeirão (ou Sertão do Peri, como alguns chamam).

O rio Ribeirão Grande é o responsável por fazer a ligação entre o sertão e a lagoa. É essa “artéria” que motiva todo o cuidado. Concentrando águas do rio Peri, da cachoeira da Gurita e de outros mananciais, o Ribeirão Grande é o terceiro maior responsável por manter o volume da Lagoa do Peri, depois das cachoeiras Grande e Pequena. O Ribeirão Grande atravessa hoje a pequena comunidade, por suas casas e fazendas, antes de alimentar a lagoa.

nd+  
Leia mais em  
NDmais.com.br

## Notícias do Dia

### Capa e Plural

“A voz baiana, doce e bárbara, agora reverba pela eternidade”

A voz baiana, doce e bárbara, agora reverba pela eternidade / Gal Costa /  
Música Popular Brasileira / Show / Centro de Cultura e Eventos / UFSC /  
Universidade Federal de Santa Catarina



#### Adeus ao ícone da música Catarinense dividiu palco com Gal por 19 anos

Luiz Meira recorda o trabalho  
com Gal Costa, que morreu  
aos 77 anos. PÁGINA 22

# A voz baiana, doce e bárbara, agora **reverba pela eternidade**

Fãs de todo o Brasil lamentam a morte, aos 77 anos, de Gal Costa, uma das cantoras mais expressivas do país. Emocionado, o violonista catarinense Luiz Meira recorda os 19 anos em que trabalharam juntos



Luiz Meira com a cantora que a certa altura da vida trocou o nome para Gal Maria da Graça Penna Burgos Costa. Assim, em qualquer lugar do mundo, poderia ser para sempre só Gal Costa

Os fãs de Gal Costa poderão despedir-se da cantora baiana em velório aberto amanhã, na Assembleia Legislativa de São Paulo, das 9h às 15h. O enterro será fechado para amigos e familiares em local não informado. Diante de um país perplexo, a morte de Maria da Graça Costa Penna Burgos, a Gal, uma das maiores vozes da Música Popular Brasileira, deixou todos mais perplexos ainda. Ela morreu ontem, aos 77 anos, em casa, em São Paulo. Deixa o filho Gabriel, 17. A causa da morte não foi revelada, mas a assessoria de im-

pressão informou que Gal estava em recuperação de uma cirurgia de retirada de um nódulo na fossa nasal e teria de ficar longe dos palcos até o fim deste mês. A operação foi em setembro. A cantora já tinha agenda para a turnê “As Várias Pontas de Uma Estrela”, em dezembro e janeiro. Ela se apresentaria em São Paulo dia 5, mas o show foi cancelado. Amigos e fãs prestaram homenagens à cantora de voz afinada e timbre único. Gilberto Gil se disse “muito triste e impactado” com a morte de sua “irmã gaúcha”. Para Maria Bethânia, “o Brasil que se encantou com

sua voz magistral hoje chora”. O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva disse que “Gal Costa foi das maiores cantoras do mundo, uma das nossas principais artistas a levar os sons do Brasil para o planeta”.

#### DESDE O ÚTERO

Gal gostava de contar que sua mãe, grávida, colocava música clássica na vitrola. Quería que o filho fosse músico. Ela não fugiu ao chamado. Ainda em Salvador, ao lado de Caetano Veloso, cantou para o ídolo João Gilberto, que decretou: você será a maior cantora do Brasil! Dito e feito.

#### Luiz Meira lamenta a morte da amiga

O violonista catarinense Luiz Meira dividiu por 19 anos os palcos com Gal Costa. A dupla formou um dos mais aclamados concertos de voz e violão do Brasil com clássicos da MPB, bossa nova e samba. Ontem, relembrou momentos ao lado da parceira musical. Ele conversou com Gal pela última vez há umas três semanas, por telefone. Nas redes sociais, agradeceu: “Fosse importante demais na minha vida e um dos protagonistas da minha história. Sentado agora no sofá da sala, sinto meu coração doído. Leva contigo a paz que penetrava nossas almas quando ouvíamos tua voz”. A parceria surgiu em 1997. Meira diz que Gal era tranquila, calma e educada. “TI-

nhamos uma relação comum, sem estresse, na maior tranquilidade”, diz. A cumplicidade era tanta que mesmo em situações adversas, fluía. “Uma vez chegamos em Buenos Aires para um show no maior teatro da Argentina. A produção tinha anunciado que seria só com músicas do Tom Jobim e não era. Na passagem de som, no dia da apresentação, colocamos nove músicas do Jobim no repertório, sendo que quatro delas nunca tínhamos tocado antes e deu tudo certo”, revela Meira. “Outro show que ele não esquece foi em maio de 2011, no Carnegie Hall, em Nova York. Sou um dos poucos instrumentistas do Brasil que teve o privilégio de tocar lá e ao lado de Gal”, aponta.

#### Último show em SC foi em 2019, na UFSC

Gal Costa se apresentou em Santa Catarina pela última vez em 10 de agosto de 2019, com a turnê de “A Pele do Futuro”. Naquela noite, no palco do Centro de Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), embalou o público com hits e canções inéditas, como “Cuidando de Longe”, escrita e gravada em dueto com Marília Mendonça. Também cantou “Bra-

sil”, gravada por Cazuza em 1988, no processo de redemocratização do país. “Não estava no roteiro original do show, mas o momento exigiu. Eu vi o Centro de Eventos da UFSC quase lotado – mais de mil pessoas – cantando este hino do genial Cazuza. Preferia que a letra não fosse tão atual, mas, se é lute-mos”, escreveu Gal Costa, repostando nas redes sociais um vídeo da performance.

#### Tropicália e ditadura

O primeiro disco, “Domingo”, dividido com Caetano, foi lançado em 1967. No ano seguinte, explodiu no Festival da MPB ao dar voz à canção “Divino Maravilhoso”, de Caetano e Gil. Na Tropicália, no disco-manifesto de 1968 cantou “Baby”, sucesso obrigatório em todos os seus shows. Desafiando a ditadura, em 1971 estreou no Rio o show “Fa-tal”, onde apresenta o novato Luiz Melodia, de “Pérola Negra”. Em “O Sorriso do Gato de Alice”, de 1994, cantou “Brasil”, de Cazuza, George Israel e Nilo Romero, e foi massacrada por ter deixado os seios nus, em jogo de cena criado pelo diretor Gerald Thomas.

#### Viradas e novos compositores

Em 2011, Gal gravou “Recanto”, álbum produzido por Caetano Veloso, com elementos da música eletrônica e do funk. Se reaproximou do público mais jovem e de novos compositores. Seguiu o mesmo no álbum “A Pele do Futuro”, com inéditas de Guilherme Arantes, Emicida, Gil, Adriana Calcanhotto e Erasmo Carlos. Seu último disco, feito na pandemia, foi “Nenhuma Dor”, no qual fez duetos com Jorge Drexler, Rodrigo Amarante, Tim Bernardes e Seu Jorge. Atualmente, Gal rodava o País com o show “As Várias Pontas de uma Estrela”, homenagem ao compositor e amigo Milton Nascimento.

#### Ecad elenca os maiores sucessos

O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) informa que a artista tem 1.080 gravações cadastradas. Seus herdeiros continuarão a receber os rendimentos até 70 anos após sua morte, como determina a lei do direito autoral (9.610/98).

#### Músicas de Gal mais tocadas nos últimos 5 anos no Brasil

- 1 - Um dia de domingo - Michael Sullivan/Miguel/Paulo Massadas
- 2 - Chuva de prata - Ronaldo Bastos/Ed Wilson
- 3 - Quando você olha pra ela - Mallu Magalhães
- 4 - Sorte - Celso Fonseca/Ronaldo Bastos
- 5 - Meu bem meu mal - Caetano Veloso

## **Notícias do Dia**

**Moacir Pereira**

“INVESTIMENTOS”

Investimentos / MEC / Fórum Parlamentar Catarinense / Reitoria / Reitor / Irineu  
Manoel de Souza / Universidade Federal de Santa Catarina

### **INVESTIMENTOS**

O reitor Irineu Manoel de Souza está em Brasília fazendo contatos com o Fórum Parlamentar Catarinense e outras autoridades federais para obter recursos orçamentários neste fim de ano para a Universidade Federal de Santa Catarina. O déficit calculado é de R\$ 5 milhões. O MEC já anunciou que não haverá recomposição, mas divisão das sobras orçamentárias, mas não no valor desejado pela Reitoria.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[Acervo de fotos aéreas é doado à UFRGS e será utilizado em projeto de pesquisa do Instituto de Geociências](#)

[Agroglifo: marca misteriosa em plantação de trigo continua visível após colheita em SC](#)

[Alesc sedia encontro estadual de segurança alimentar e nutricional](#)

[Antifascismo 1 e 2](#)



[AO VIVO: Acompanhe anúncio de secretariado de Juliana Maciel](#)

[Como contribuir com a formação de leitores nos Anos Finais do Fundamental?](#)

[Comunidade econômica se reúne nesta quinta-feira para eleição do Empresário do Ano 2022](#)

[Crimes de ódio na UFSC acendem alerta para ações de grupos neonazistas](#)

[Em Brasília, comitiva da Ufma mostra satélite maranhense em evento da Academia Internacional de Astronáutica](#)

[ENCONTRO: CANOAR discutirá Rotinas Produtivas e precarização do jornalismo...](#)

[Episódios de racismo em escolas mostram face mais cruel do extremismo bolsonarista](#)

[Faculdade de Letras da Ufal discute futuros possíveis no Colóquio Literatura e Utopia](#)

[Frota de veículos em Joinville cresce 63% em 11 anos; veja dados](#)

[Governo Federal designa integrantes para o Conselho Nacional de Educação](#)

[IFSC abre inscrições para 2,9 mil vagas em cursos técnicos, superiores e EJA](#)

[Inscrições abertas para oficina gratuita de introdução à música acreana urbana](#)

[Livro "Caminho Brasileiro Santiago de Compostela: Um Caminho na Ilha da Magia" será lançado em Florianópolis](#)

[Marina Beira-mar Norte, carente de informações](#)

[Matricule-se nos cursos trimestrais da SBPC](#)

[Minicursos marcam abertura de Simpósio Nacional de Ciência e Cidades Sustentáveis e Saudáveis](#)

[Moção enaltece trabalho dos profissionais de Administração](#)

[Nescon participa do 29º Encontro da Rede UNA-SUS](#)

[Para marcar o Mês da Consciência Negra, Justiça Federal do RS promove mesa-redonda no dia 18 de novembro](#)

[Polícia realiza perícia em locais que registraram casos de apologia ao nazismo na UFSC](#)

[Porto do Itagui leva 1º lugar no Prêmio CIDESPORT 2022](#)

[Prefeita eleita de Canoinhas apresenta sua nova equipe de governo](#)

[Prefeitura de Florianópolis solucionará problemas causados pelas obras na Av. Dep. Antônio Edu Vieira](#)

[Primeiro dia de ENEM tem redação; confira dicas para se sair bem](#)

[Quando a traição tem perdão? Podcast aDiversa debate as faces da infidelidade](#)

[Quem deve ter medo da rubéola?](#)

[Reitor apela a deputados e senadores para recompor orçamento da UFSC](#)

[Representantes da UNA-SUS-UFPI participam do 29º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS](#)

[Retratos e ossos gravados em placas de raio X integram exposição gratuita em Florianópolis](#)

[SCGÁS abre sua primeira chamada pública para aquisição de biometano](#)

[Temáticas sobre envelhecimento serão inseridas no currículo das escolas estaduais de Santa Catarina](#)

[Temáticas sobre envelhecimento serão inseridas no currículo das escolas estaduais](#)

[UFSC abre inscrições para transferências e retornos](#)

[UFSC abre vagas para curso gratuito de introdução à programação em Blumenau](#)

[UFSC passa por perícia em investigação contra nazismo](#)

[UFSC sedia fórum global sobre riscos de desastres, apoiado pela Nasa e Google](#)

[Veja o que se sabe sobre as luzes misteriosas no céu em SC e no RS](#)